

Oficina de Intercâmbio Progestão

CAPACITAÇÃO PARA OS SISTEMAS ESTADUAIS E DISTRITAL DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS - PROGESTÃO & PROCOMITÊS -

Dias 11 e 12/08 – 14h00 às 18h00 e 13/08/2021 – 9h00 às 12h00

RESUMO E ENCAMINHAMENTOS

Participaram da abertura do evento o Superintendente de Apoio ao SINGREH, Humberto Cardoso Gonçalves, e as Coordenadoras de Apoio e Articulação com o Poder Público (COAPP), Ludmila Alves Rodrigues, e de Capacitação para o SINGREH (CCAPS), Renata Maranhão.

Na sequência, a coordenadora da CCAPS apresentou a evolução do DesenvolveRH a partir dos planos de capacitação desenvolvidos pelos estados, mencionou a construção de trilhas de aprendizagem já disponibilizadas para serem divulgadas junto aos estados, bem como utilizadas como roteiro de aprendizado, em especial para os comitês de bacias envolvidos no Procomitês, além de destacar o desafio da gestão de conhecimento a ser enfrentado pela própria ANA e pelos estados.

Em seguida foram apresentadas as **experiências de estados convidados**, que sobressaíram em seus relatos na certificação do Progestão de 2020, segundo a CCAPS.

ADASA (Cássia Helena Suares Van Den Beusch): A ADASA formulou um formulário com base nas informações solicitadas no formulário da CCAPS. As intuições envolvidas no Sistema Distrital de Gerenciamento de Recursos Hídricos foram consultadas e responderam os questionamentos formulados sobre a capacitação necessária. Cada instituição tem um ponto focal responsável que gerencia internamente as demandas da capacitação. A maior dificuldade é a sensibilização do setor de Recursos Humanos de cada instituição para retornar sobre as pessoas e a quantificação dos capacitados. Foi solicitado uma ajuda da CCAPS neste aspecto, porém como trata-se de apropriação da meta I.2, a Coordenação da ANA irá embasar os técnicos da ADASA para manter esse diálogo internamente.

IMASUL (Eliane Maria Garcia): O ano da pandemia desestruturou muito a implementação do Plano Plurianual de Capacitação do estado. Após o impacto inicial e as adaptações para o trabalho remoto, o Instituto encarou de frente o desafio do processo educacional, no que diz respeito ao gerenciamento estadual dos recursos hídricos. Com participação ativa nos eventos disponibilizados pela ANA via Internet e a elaboração de diversos outros eventos, como *lives* e cursos, o Imasul ofereceu a todos os entes do sistema estadual capacitações voltadas a temas técnicos e administrativos. Além disso, produziram vídeos, elaborados pela própria equipe técnica do Instituto, com muita criatividade, inovação e esforços próprios, incluindo o pagamento de licenças para melhor uso de *softwares* gratuitos. Todo o acervo gerado encontra-se em: <https://youtube.com/c/meioambientems>.

APAC (Martha Wanderley Campos e Lucia Helena Correia): Os desafios da APAC não foram diferentes em relação à pandemia. A reestruturação do trabalho, de presencial para remoto, também foi muito desafiador. Hoje, as reuniões virtuais na APAC estão regulamentadas provenientes desse momento vivido. Nesse cenário, foram criados mecanismos de capacitação de modo a atender à demanda e o

que havia já sido programado. Aliado a isso as eleições municipais contribuíram para dificultar por vezes a divulgação dos eventos bem como a participação dos membros dos comitês nas atividades previstas, considerando seus envolvimento na política local. Outra dificuldade enfrentada foram as informações solicitadas na ficha de inscrição para realização do curso, considerando a atual Lei Geral de Proteção de Dados.

IAT (Tatiana Akemi Sakagami): Os desafios do estado do Paraná tiveram início a partir da estruturação do IAT, ocorrida em 2019. Nesse momento houve renovação de equipe, coordenadores e executores dos programas no estado e, na época não havia uma equipe operacional para se dedicar à capacitação. Em 2020 foi necessário um trabalho de enraizamento da cultura de capacitação continuada e da organização de dados, além da necessidade de envolver o CERH nessas ações. Como a gerência de outorga, monitoramento e fiscalização e a gerência de gestão de bacias estavam alocadas em diretorias diferentes na estrutura do IAT, foram definidos pontos focais por área para maior interação e integração com a Gerência de Bacias Hidrográficas, responsável pelas ações de capacitação. Ainda no ano de 2020, foi possível também efetivar a parceria com a Escola de Gestão Estadual, que disponibilizou plataforma estruturada para inscrições e emissão de certificados automatizados. Utilizam o formulário padrão disponibilizado pela CCAPS como base do cadastro para as inscrições dos cursos e, atualmente, fazem o mapeamento de demandas a partir da solicitação de sugestões de cursos a serem oferecidos. A parceria com a Escola de Gestão no Paraná mostra o amadurecimento do estado nessa meta, que incluiu atividades de treinamento voltadas para os escritórios regionais.

SEDAM (José Trajano dos Santos): A pandemia também foi um desafio vencido pelos poucos servidores da Secretaria. A apresentação da SEDAM/Coreh focou nos resultados obtidos no ano de 2020. Foi demonstrado os cursos oferecidos pelo estado e aqueles realizados a partir da plataforma EAD da ANA, além dos resultados obtidos a partir do número de capacitados por entes.

Após as apresentações houve um momento de discussão e troca de experiência e conhecimento. Participaram dessa parte do evento no início, em torno de 120 pessoas.

O segundo momento da oficina foram encontros ocorridos com estados por grupos de períodos no Progestão, seguido por um momento de reunião com os dirigentes do Procomitês:

O estado do Amapá fez um levantamento rigoroso com todos os entes do sistema estadual sobre a demanda de capacitações, havendo grande participação e interesse de todos. A grande dificuldade atual do estado é que a PGE precisa validar os cursos programados, burocratizando muito a possibilidade de realizar capacitações, pois o tempo de retorno é grande. A CCAPS alertou sobre a amplitude do Plano, havendo necessidade de definir prioridades.

A Adasa apontou a necessidade de sensibilizar os setores de recursos humanos de cada instituição envolvida no programa de capacitação do Distrito Federal, principalmente no que concerne sobre os resultados obtidos pelos capacitados. Mencionou também problemas na execução do plano de capacitação com a construção de vários atores, agravado pela ausência de participação de membros dos comitês.

O estado de São Paulo tem uma comissão gestora dos recursos financeiros provenientes do Progestão para a realização dos cursos, mas não está havendo agilidade necessária para a contratação ou realização dos cursos e temem por serem penalizados por não realizarem o previsto.

Os estados de Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Santa Catarina, entre outros, questionaram sobre como lidar com a solicitação do CPF e de tantas informações na inscrição do curso uma vez que hoje há a lei geral de proteção de dados que regulamenta o uso de informações privadas.

A representante da UNEMAT/Solange Arrollo ponderou sobre os desafios para criar um comitê interestadual, articulando 3 CBHs no Mato Grosso.

O momento corrido com o Procomitês teve dúvidas sanadas e o estado da Paraíba mostrou o trabalho que está sendo feito nas escolas pelos comitês de bacias estaduais, que tem tido um grande interesse por parte da comunidade escolar.

Conclusão e encaminhamentos

Como vários estados mencionaram que a burocracia tem dificultado a implementação das atividades de capacitação, sugeriu-se uma articulação estratégica da ANA, em nível de direção, com os secretários estaduais para que dos recursos do Progestão sejam priorizados para investimento em capacitação, tendo em vista que essa meta é clara e está definida no contrato Progestão assinado com cada estado.

Solicitada análise da questão relacionada ao preenchimento de dados na planilha de comprovação de realização de atividade de capacitação, tendo em vista a lei federal de proteção de dados. Segue anexada a recém-criada Portaria Nº385/2021 da ANA sobre o tema. Esclarecemos que as equipes da CCAPS/ANA e da CINCS/ANA irão consultar a área de TI e outras instituições de governo, como a ENAP, para verificar os procedimentos adotados e, oportunamente serão encaminhadas orientações complementares.

Foi sugerida a realização de uma reunião com os estados do 2º período para esclarecer questões sobre os formulários e as planilhas. Será agendada reunião no mês de novembro para esclarecimentos pertinentes.

Também foi sugerida a realização de uma oficina específica para troca de informações sobre soluções tecnológicas inovadoras encontradas pelos estados e pela ANA para lidar com o desafio de capacitações a distância (aplicativo/programa para fazer vídeos; portal/site para inscrição/divulgação; envio de kit por correios). Para trocas de informações tecnológicas serão agendados momentos em 2022.

Finalmente, foi mencionado que as avaliações intermediária e final serão decorrentes do formulário Google e será trabalhada uma planilha para o Relatório Progestão, bem como serão encaminhadas diretrizes sobre o conteúdo da meta I.2 para compor o Relatório Progestão. Ainda esse ano, essas orientações serão encaminhadas.